



OPUS CHRISTI SALVATORIS MUNDI

Boletim informativo
Ano 10
Número 2
fevereiro de 2022

MISIONEROS SIERVOS DE LOS POBRES

Intenção de Oração: **Para Mulheres Religiosas e Consagradas**

Rezemos por nossas religiosas e consagradas, agradecendo-lhes por sua missão e coragem, para que elas possam continuar a encontrar novas respostas para os desafios de nosso tempo.

(intenção do Santo Padre confiado à sua Rede Mundial de Oração)

O Esplendor da Verdade

O Catecismo da Igreja Católica

II A Revelação de Deus como Trindade

O Pai Revelado pelo Filho

238 A invocação de Deus como "Pai" é conhecida em muitas religiões. A divindade é muitas vezes considerada como "pai de deuses e homens". Em Israel, Deus é chamado de Pai como Criador do mundo (Cf. *Dt 32,6; Mt 2,10*). Além disso, ele é Pai por causa do Pacto e pelo dom da Lei a Israel, seu "primogênito" (Ex 4:22). Ele também é chamado de pai do rei de Israel (cf. 2 S 7:14). Ele é mais especialmente "o Pai dos pobres", do órfão e da viúva, que estão sob sua proteção amorosa (cf. *Sal 68:6*).

239 Ao designar a Deus pelo nome de "Pai", a linguagem da fé indica principalmente dois aspectos: que Deus é a primeira origem de tudo e autoridade transcendente, e que ele está ao mesmo tempo amando bondade e solicitude por todos os seus filhos. Essa ternura paterna de Deus também pode ser expressa através da imagem da maternidade (cf. *São 66,13; Ps 131:2*) que indica mais expressivamente a imanência de Deus, a intimidade entre Deus e sua criatura. A linguagem da fé se baseia, assim, na experiência humana dos pais que são, de certa forma, os primeiros representantes de Deus ao homem. Mas essa experiência também diz que os pais humanos são falíveis e que podem desfigurar a imagem da paternidade e da maternidade. Vale lembrar, então, que Deus transcende a distinção humana dos sexos. Não é homem ou mulher, é Deus. Também transcende a paternidade humana e a maternidade (cf. *Ps 27:10*), mesmo que seja sua origem e medida (cf. *Eph 3:14; É 49:15*): Ninguém é pai como Deus é.



240 Jesus revelou que Deus é "Pai" em um novo sentido: Ele não é apenas como Criador; Ele é eternamente Pai em relação ao seu único Filho, que é reciprocamente apenas Filho em relação ao seu Pai: "Ninguém conhece o Filho além do Pai, nem ninguém conhece o Pai além do Filho, e aquele a quem o Filho quer revelá-lo" (Mt 11:27).

241 É por isso que os apóstolos confessam Jesus como "a Palavra que no início era próxima de Deus e quem era Deus" (Jn 1:1), como "a imagem do Deus invisível" (Col 1:15), como "o brilho de sua glória e a marca de sua essência" (Heb 1:3).

242 Depois deles, seguindo a tradição apostólica, a Igreja confessou em 325 no primeiro Concílio do Conselho Ecumênico de Nicéia que o Filho é "consustancial" ao Pai (Símbolo niceno: DS 125), ou seja, um Deus com ele. O Segundo Conselho Ecumênico, reunido em Constantinopla em 381, preservou essa expressão em sua formulação do Credo de Niceno e confessou "o Único Filho de Deus, nascido do Pai antes de todas as idades, Luz da Luz, verdadeiro Deus do verdadeiro Deus, gerado sem criação, consubstancial ao Pai" (Símbolo Nicene-Constantinopolitano: DS 150).

Notícias para pensar

CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ
INSTRUÇÃO
DONUM VERITATIS
SOBRE A VOCAÇÃO ECLESIAL DO
TEÓLOGO

1 A VERDADE, O PRESENTE DE DEUS AO SEU
POVO

2. Movido por um amor sem medida, Deus queria se aproximar do homem que busca sua própria identidade, e assim caminhar com ele (cf. Lc 24:15). Libertou-o da insidiosidade do "pai das mentiras" (cf. Jn 8:44) e introduziu-o em sua intimidade para que ele possa encontrar lá, superbundantemente, sua plena verdade e sua verdadeira liberdade. Este plano de amor concebido pelo "Pai da Luz" (Tiago 1:17; cf. 1 Pt 2:9; 1 Jn 1:5), realizado pelo Filho Vitorioso contra a Morte (cf. Jn 8:36), é incessantemente realizado pelo Espírito que conduz "para a cidadania plena" (Jn 16:13).

3. A verdade possui em si uma força unificadora: liberta os homens do isolamento e das oposições em que se encontram presos pela ignorância da verdade e, ao mesmo tempo em que abre o caminho para Deus, une-os uns aos outros. Cristo destruiu o muro da separação que os tornou estranhos à promessa de Deus e à comunhão da Aliança (cf. Eph 2:12-14). Ele envia aos corações dos crentes seu Espírito, através de quem todos nós estamos nele "um" (cf. Rom 5:5; Gal 3:28). Assim nos tornamos, graças ao novo nascimento e unção do Espírito Santo

(cf. Jn 3:5; 1 Jn 2:20.27), o novo e único Povo de Deus que, com as diversas vocações e carismas, têm a missão de preservar e transmitir o dom da verdade. Na verdade, a Igreja como um todo, como "sal da terra" e "luz do mundo" (cf. Mt 5:13 ff.), deve testemunhar a verdade de Cristo que nos torna livres.

4. O Povo de Deus responde a este chamado "sobretudo através de uma vida de fé e caridade e oferecendo a Deus um sacrifício de louvor". Em relação mais específica à "vida de fé", o Concílio Vaticano II especifica que "a totalidade dos fiéis, que receberam a unção do Espírito Santo (cf. 1 Jn 2:20). 27), não pode estar errado quando acredita, e esta prerrogativa peculiar de sua manifestação através do sentido sobrenatural da fé de todas as pessoas, quando, "dos bispos ao último leigo", ele dá seu consentimento universal nas coisas da fé e dos costumes." [2]

5. Para exercer sua função profética no mundo, o Povo de Deus deve constantemente despertar ou "reacender" sua vida de fé (cf. 2 Tim 1:6), especialmente através de uma reflexão cada vez mais profunda, guiada pelo Espírito Santo, sobre o conteúdo da própria fé e através de um esforço para demonstrar sua racionalidade para aqueles que lhe pedem para prestar contas dele (cf. 1 Pt 3, 15). Para esta missão, o Espírito da Verdade concede aos fiéis de todas as ordens graças especiais concedidas "para uso comum" (1 Cor 12:7-11).
Roma, 24 de março de 1990.

(Continuar)

A luz do nosso carisma

SEMENTE DE UM CARISMA

*Publicado em 1996
para celebrar os dez anos de vida dos MSPs*



Escrito por Francesco Pini

O carisma fundador

O espírito do Movimento dos Servos Missionários dos Pobres, seu carisma fundador, o lugar característico ocupado pela missão específica que realiza dentro da Igreja hoje, é muito importante.

Este é seu primeiro cartão de visitas: um Movimento da Igreja, eclesial, o núcleo, para realizar os desejos do Papa entre povos isolados e abandonados, especialmente onde ninguém ousa ir, seguindo e imitando a Cristo, o Servo de Yahweh, fazendo dos sentimentos de seu coração seus próprios sentimentos. São precisamente os filhos dos Servos de Yahweh que permeiam profundamente e indelévelmente a espiritualidade dos Servos Missionários dos Pobres.

Padre Giovanni insiste muito neste aspecto que qualifica o MSP como um movimento eclesial, convencido de que "*Somente a Igreja descobre nos pobres sua grandeza, sua dignidade humana e cristã; só a Igreja descobre nos pobres o rosto de Jesus Cristo, seu Noivo, aquele que ama e serve com uma dedicação sem limites*" (Padre Giovanni Salerno, "Estrada para o Encontro com Maria", 1991, pp. 2-3).

(Para continuar)

Noticias de nossos Lares

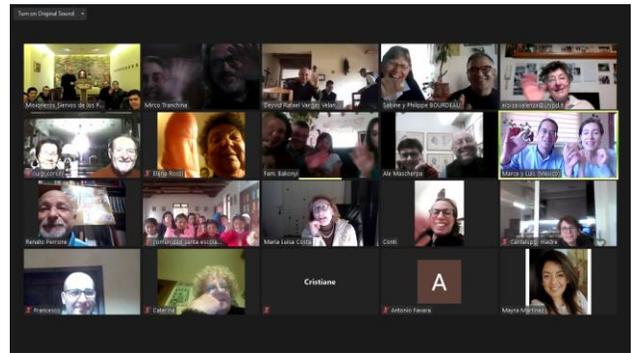
Missionários Servos dos Pobres

Primeira reunião de oração virtual

Na segunda-feira, 10 de janeiro de 2022, experimentamos a primeira reunião de oração virtual aberta a todos os grupos de apoio, amigos, benfeitores e, em geral, a todas as pessoas que querem se reunir, sob o manto de Santa Maria Mãe dos Pobres, para dar vida a uma autêntica comunidade internacional de oração que agradece a Deus pelo dom da vida, da fé e do carisma do serviço aos mais pobres, e assim unir forças para continuar alimentando o entusiasmo missionário, pedindo por santos e muitas vocações de missionários que continuam a levar a Palavra e o Corpo de Cristo aos mais pobres.

Neste primeiro encontro, além de algumas comunidades do nosso Instituto Masculino e Feminino e as famílias da nossa fraternidade de casamentos da Villa Nazareth, amigos e Oblatos MSP da Itália, México, Estados Unidos e Brasil participaram.

Esperamos poder repetir esse momento a cada segunda, segunda-feira do mês, expandindo o grupo para continuar nutrindo o dom da vocação missionária.



Datas e momentos importantes do mês de fevereiro

Sábado, 5 de fevereiro: Reunião missionária na paróquia de Torri de Quartesolo (Vicenza – Itália).

Segunda-feira, 14: Reunião de oração virtual (plataforma de zoom) dos grupos de apoio e de todos os amigos do MSP às 21:00 (hora peninsular da Espanha).

Sexta-feira, 25 de fevereiro: Curso mensal de formação em catequética virtual com amigos de língua italiana; a consulta é às 21:00 (hora peninsular da Espanha) na plataforma zoom.us.

Campus 2022

Para rapazes (até 25 anos)

de 17 a 30 de julho na Casa de Formación de Ajofrín (**Toledo, Espanha**)

Prazo para inscrição: 30 de abril de 2022

Para as famílias

de 1 a 7 de agosto em Arta Terme (**Udine, Itália**): **Obrigação ter certificado de covid**

Prazo para inscrição: 31 de março de 2022

Para mais informações:

Correio: casaformacionajofrin@gmail.com

Teia: www.msptm.com



Compromisso missionário do mês:

Em nossa intenção especial de oração, para este mês de fevereiro, queremos colocar as fraternidades de nossos casais missionários que trabalham no Peru e no México, para que possam ser sustentados no delicado serviço de ser "Igreja doméstica" entre os mais pobres e para que possam ser alcançados em breve por outros casais missionários que, com seus filhos, possam colocar-se a serviço de quem precisa.

Também tentaremos sensibilizar as famílias ao nosso redor para a importância de redescobrir e viver cada vez mais fielmente o caráter missionário que o Sacramento do casamento implica.